

Caiado troca o PDC pelo PSD

RUDOLFO LAGO

BRASÍLIA — Um partido desprezado pelo candidato que queria e um candidato rejeitado pelo partido que desejava acabaram, afinal, se unindo para disputar a sucessão presidencial: repelido pelo PDC, Ronaldo Caiado vai concorrer à eleição de 15 de novembro pelo PSD, abandonado por Jânio Quadros,

agora filiado ao PFL. Ontem, o presidente do PSD, Luiz Paccos Filho, levou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) as fichas de filiação de Caiado, que deverá ter seu nome homologado, sábado, na convenção nacional pesadista.

“Depois da traição de Jânio, ficamos sem alternativa”, queixa-se, irritado, o único representante do PSD na Câmara,

deputado César Cals Neto (CE). Ciente das dificuldades de Caiado dentro do PDC, ao qual se filiou no início do ano, o PSD convidou-o a trocar de partido. Essa seria a única alternativa de o PSD participar de forma significativa da eleição para a Presidência da República, uma vez que foram bem sucedidas as articulações do candidato a vice do PFL, Cláudio Lembo, para levar Jânio para seu partido. Caiado aceitou e até participou do programa do PSD apresentado há duas semanas, já como candidato do partido.

ACABOU A BRIGA

Hoje, Caiado dá entrevista coletiva em Brasília para explicar por que desistiu de brigar pela vaga no PDC, cujos dirigentes sempre resistiram à indicação de seu nome. Aliás, sua filiação foi até contestada pela executiva do PDC e sua candidatura contraposta à do deputado José Maria Eymael (SP). Na semana passada, a insistência do ex-presidente da UDR ameaçava esfumar o PDC: alguns de seus principais líderes ameaçavam deixar o partido, caso o nome de Caiado fosse homologado.



Sérgio Amaral/AE — 9/6/89

Caiado: candidato rejeitado se une a partido abandonado